



Em fevereiro, custo da cesta básica alimentar em Rio Branco segue em alta

Em fevereiro/2024, houve aumento de preço na cesta básica alimentar de 4,10%, em comparação com mês anterior (janeiro), já a cesta de limpeza doméstica e de higiene pessoal, apresentaram redução de preço, cuja variação foi de -1,26% e -1,49%, respectivamente.

Para o indivíduo, nos últimos seis meses (setembro/2023 a fevereiro/2024), houve um aumento considerável de R\$ 72,09 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de 12,0%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta expressiva de R\$ 71,35, no período.

Os dados foram coletados em 57 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 571,50, um aumento de 4,10 %, em comparação com mês de janeiro/2024. Conforme a tabela 1, dos 14 produtos

da cesta, 09 apresentaram alta de preço, a banana foi o mais expressivo (28,39%), seguido pelo pão (5,72%), mandioca (3,98%) e feijão (3,69%). Nos produtos com redução de preço, o destaque foi o tomate (-3,89%), na sequência o óleo (-3,18) e manteiga (-1,05%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (fevereiro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	26,03	26,04	0,01	0,05
Feijão	4,5 Kg	36,26	37,59	1,34	3,69
Carne	2,25 Kg	49,22	48,93	-0,29	-0,59
Frango	2,25 Kg	28,96	29,28	0,31	1,08
Leite	6 L	36,62	36,34	-0,28	-0,78
Pão	6 Kg	79,54	84,09	4,55	5,72
Café	0,6 Kg	20,10	20,56	0,45	2,26
Açúcar	3 Kg	12,73	12,89	0,15	1,21
Farinha de Mandioca	3 Kg	21,34	21,65	0,30	1,43
Mandioca	6 Kg	31,82	33,08	1,27	3,98
Tomate	9 Kg	92,80	89,19	-3,61	-3,89
Banana	7,5 Kg	66,74	85,68	18,95	28,39
Óleo	750 ML	6,22	6,03	-0,20	-3,18
Manteiga	0,75 Kg	40,58	40,16	-0,43	-1,05
Total	--	543,90	571,50	22,53	4,10

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em fevereiro/2024, a banana (28,39%), pão (5,72%), mandioca (3,98%) e feijão (3,69%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a janeiro/2024, enquanto o tomate (-3,89%), óleo (-3,18%) e manteiga (-1,05%), apresentaram maior redução”.



De acordo com DIEESE, com menor nível de oferta da fruta (banana), o preço no varejo subiu. A maior importação do trigo, por causa da menor disponibilidade interna, elevou o preço das farinhas e teve impacto no preço do pão. Já o aumento no preço do feijão, foi por causa do clima adverso para colheita. A demanda cresceu, o que explica o aumento de preço no varejo.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 89 horas e 02 minutos, cerca de 03 horas e 30 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês janeiro/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 76,54, houve uma diminuição no valor da cesta de aproximadamente -1,26% em comparação com mês de janeiro/2024, conforme a tabela 2. Cinco produtos tiveram queda de preço em comparação com mês anterior (janeiro), os mais expressivos foram: vassoura piaçava (-4,50%) e inseticida (-2,28%). Em contrapartida, quatro itens tiveram aumento em seus preços médio, os destaques foram: sabão em pó (1,92%) e água sanitária (1,57%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (fevereiro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,76	3,82	0,06	1,57
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,97	2,99	0,02	0,66
Sabão em Barra	1 Kg	14,89	14,84	-0,06	-0,38
Sabão em pó	500 g	6,73	6,85	0,13	1,92
Detergente	500 ml	3,07	3,08	0,00	0,14
Desinfetante	500 ml	3,80	3,79	-0,02	-0,44
Vassoura Piaçava	unidade	14,53	13,88	-0,65	-4,50
Cera para Assoalho	750 ml	11,23	11,15	-0,08	-0,74
Inseticida	360 ml	16,52	16,14	-0,38	-2,28
Total	--	77,51	76,54	-0,97	-1,26

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 11 horas e 55 minutos, constatou-se que houve uma redução de apenas 09 minutos quando comparado com o mês de janeiro/2024.

O **custo total da cesta de higiene pessoal** para um indivíduo foi de R\$ 24,00, constatou-se que houve um recuo de -1,49% em relação ao mês de janeiro/2024. De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos da cesta apresentaram redução de preço, sendo o mais expressivo observado no item barbeador descartável e sabonete, cuja variação foi de -7,03% e -2,44, respectivamente. Por outro lado, os únicos produtos que apresentaram alta em seus preços médios foram: absorvente (1,04%) e papel higiênico (1,07%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (fevereiro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Janeiro	Fevereiro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,27	5,33	0,05	1,04
Creme Dental	90 g	4,79	4,75	-0,04	-0,90
Sabonete	2 de 90 g	5,25	5,11	-0,14	-2,64
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,93	4,99	0,05	1,07
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,11	3,83	-0,29	-7,03
Total	--	24,36	24,00	-0,36	-1,49

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

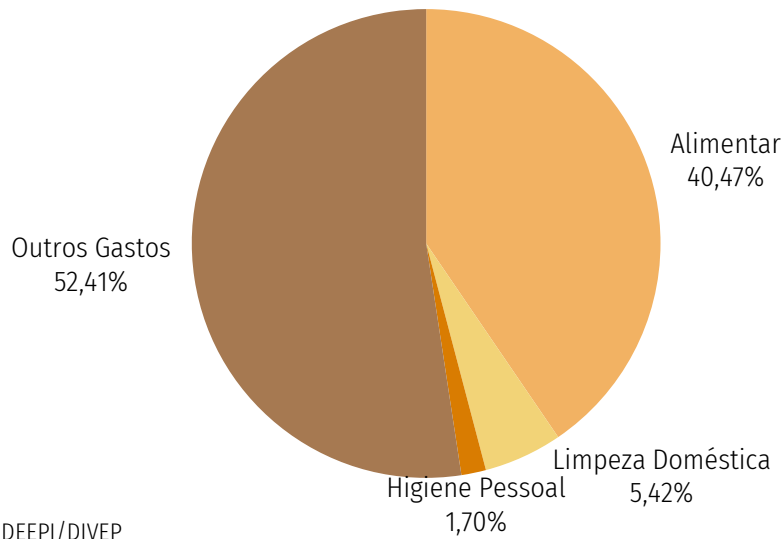
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 44 minutos, ou seja, apenas 03 minutos a menos, em comparação com mês anterior (janeiro/2024).

“Para comprar as três cestas, em fevereiro/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 104 horas e 42 minutos, observou-se que houve um aumento de 03 horas e 18 minutos em relação ao mês janeiro/2024”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe em fevereiro/2024 um salário mínimo de R\$ 1.412,00, sendo de 47,6%, conforme o gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em fevereiro/2024, aproximadamente 51,5% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo

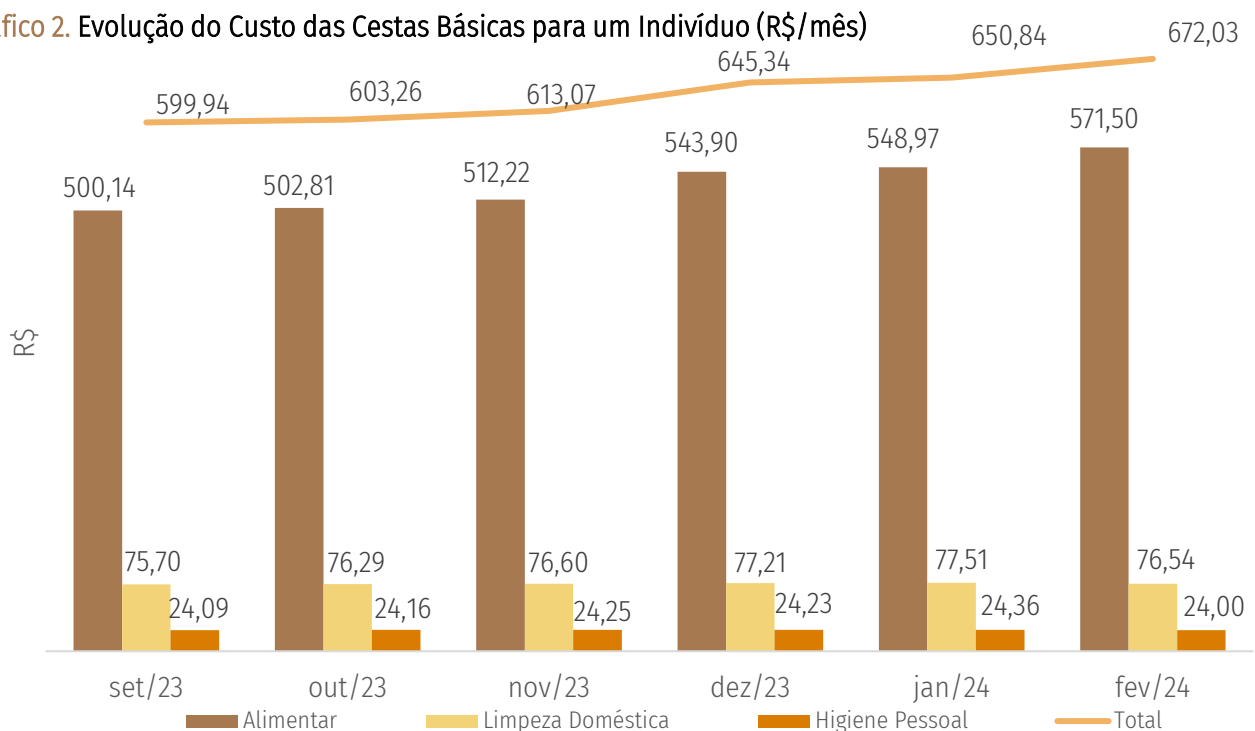


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 2.000,24 com a cesta alimentar, R\$ 267,89 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 83,98 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.352,11 por mês, observou-se um aumento considerável de R\$ 74,17 em comparação com mês anterior (janeiro/2024). Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em fevereiro/2024 foi de 1,67 salário mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (setembro/2023 a fevereiro/2024), o valor da cesta alimentar passou de R\$ 500,14 para R\$ 571,50, nota-se que houve um aumento expressivo de R\$ 71,35, no período. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 599,94 em setembro/2023 para R\$ 672,03 em fevereiro/2024, sendo verificado um aumento expressivo de R\$ 72,09. No gráfico 2, temos a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum, entre setembro/2023 e fevereiro/2024.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)

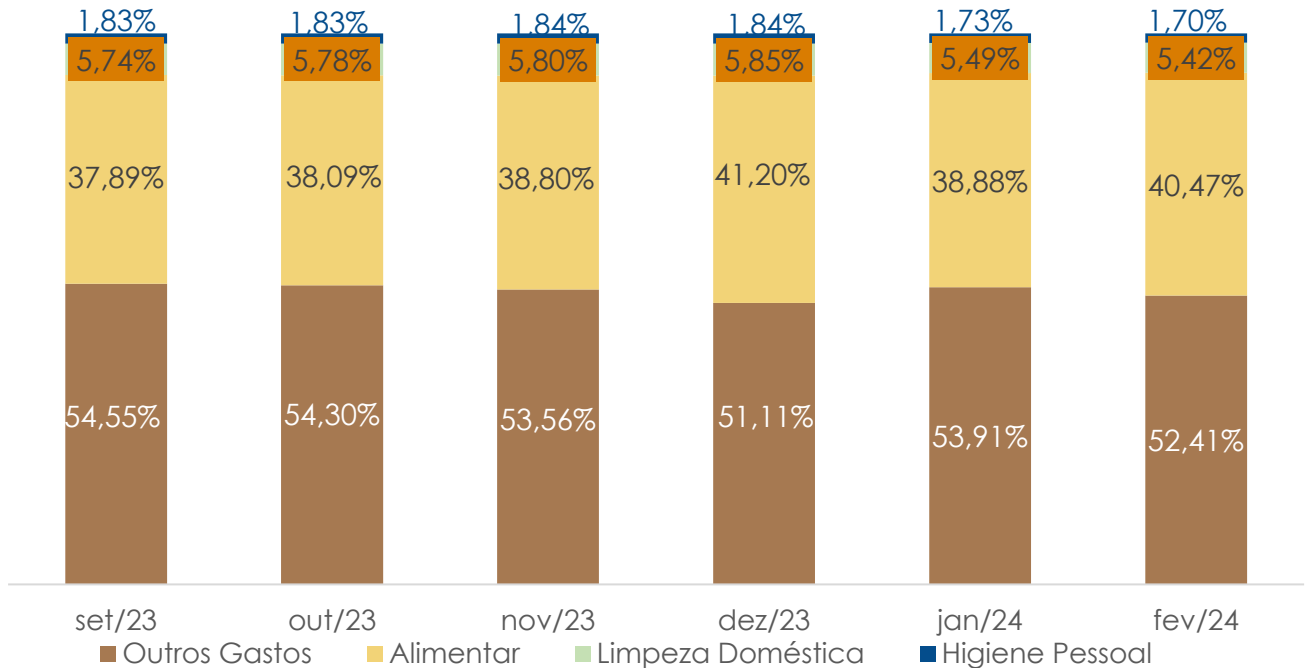


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 37,9% em setembro/2023 para 40,5% em fevereiro/2024, conforme o gráfico 3.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 571,50) ultrapassou a cesta de Aracaju (R\$ 534,40), a mais barata do Brasil na comparação com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 45,5% em setembro/2023, passou para 47,6%, em fevereiro/2024, o que representa um aumento de aproximadamente 2,1 no período, em termos percentuais.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de fevereiro de 2024*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514